



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DOS CASOS CONFIRMADOS DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2024

BRENO ANDRADE FERREIRA; LUCCA ANDRADE FERREIRA

Introdução: o câncer de mama é uma neoplasia que atinge, em maior proporção, as mulheres de diferentes idades e de variadas realidades sociais no Brasil. Com base nisso, é possível traçar um perfil epidemiológico dos casos dessa doença em diversas localidades brasileiras, como na Bahia. **Objetivo:** realizar uma análise epidemiológica do câncer de mama no Estado baiano, com foco em ressaltar a faixa etária, presença ou não de risco elevado e o tempo solicitado para início do tratamento dos casos apurados. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico e retrospectivo em que são utilizados os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), filtrados pelo sistema Tabnet e apurados pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), somente considerando-se os resultados BI-RADS 6 (refere-se ao diagnóstico de câncer confirmado) em mamografias. **Resultados:** entre 2020 e 2024, foram 881 confirmações de câncer de mama, com maior número no ano de 2023 (267 apurações). Ademais, a cidade baiana com maior quantitativo foi Salvador, com 324 casos (36,8% do total apurado). Em relação à faixa etária, a maior prevalência é entre 45 e 54 anos, com 385 notificações (43,7%) e a menor é entre 15 e 29 anos, com apenas 2% do total notificado. Ao analisar o risco do câncer, é possível afirmar que a grande maioria (80,3%) apresenta risco elevado para o quadro clínico do paciente. Além disso, ao verificar o intervalo solicitado para intervenção clínica, é possível concluir que, em 654 dos casos (74,2%), o tempo foi entre 0 e 10 dias para o início do tratamento. **Conclusão:** com base nos dados, é possível inferir que há maior prevalência da doença em indivíduos em idade próxima à terceira idade, principalmente em Salvador, o que pode ser explicado pelo atraso no diagnóstico, omissão de tratamento ou maior predisposição à doença em indivíduos mais velhos. Além disso, há uma predominância de risco elevado nos casos relatados, o que justifica o fato de o tempo solicitado para intervenção clínica ser breve (até 10 dias), o que visa à melhora da situação do paciente.

Palavras-chave: CÂNCER DE MAMA; FAIXA ETÁRIA; RISCO; TRATAMENTO; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO